

Roda de conversa como estratégia de vínculo de gestantes com a Unidade de Saúde e ao pré-natal odontológico

- Ana Clara Sousa Magalhães - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Raphaella Lorrany Silva - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Fabrício Campos Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integrada e docente (UNIPAM).

Introdução: O presente trabalho refere-se a um relato de experiência vivenciado pelos estudantes de Odontologia, do Centro Universitário de Patos de Minas – UNIPAM, a partir da disciplina Integração Ensino Serviço e Comunidade - INESC, realizado em uma Unidade Básica de Saúde, de Patos de Minas, MG. Foi realizada uma roda de conversa com gestantes da comunidade e agentes comunitários de saúde, na qual foram abordados assuntos sobre a saúde bucal da gestante e do bebê, proporcionando a elas novos conhecimentos e desmitificando mitos relacionados a gestação e odontologia. **Relato de experiência:** Foram discutidos assuntos como higiene bucal e sua importância, alimentação saudável durante a gestação, pré-natal odontológico e os mil dias do bebê, doença periodontal e cárie, mitos e verdades, amamentação e higiene oral do bebê. Assim, foram ressaltados detalhes da escovação, como quantidade de creme dental com flúor, escova e a técnica ideal, destacando a importância da alimentação saudável e a mudança de hábitos da gestante, como tabagismo e alcoolismo, os quais têm grande impacto tanto para mãe quanto para o bebê, assim como o risco de aumento da susceptibilidade da doença cárie e periodontal. E, para isso, é necessário ressaltar o quanto o atendimento odontológico é fundamental nessa fase da vida da mulher, principalmente em função dos mitos que são baseados em crenças antigas sem fundamentação científica. Por último, foram dadas instruções sobre higienização bucal e alimentação do recém-nascido. Após, foram distribuídos brindes às gestantes, em forma de agradecimento, com um café da manhã organizado pelos alunos, representando a alimentação saudável discutida na roda de conversa. **Discussão:** As gestantes constituem pacientes de temporário risco odontológico, devido às mudanças psicológicas, físicas e hormonais que criam condições adversas no meio bucal. Portanto, ter qualidade em saúde bucal é muito importante, pois ela está diretamente relacionada com uma boa qualidade de saúde geral. Do ponto de vista da organização e do financiamento do Sistema Único de Saúde, o pré-natal odontológico é um indicador relevante do Previnir Brasil, com peso 2 no momento do pagamento por desempenho dos municípios, desde que a meta de 60% de cobertura das gestantes das áreas de abrangência seja cumprida. Dessa forma, ações como a relatada neste trabalho favorecem a chegada e consequente vínculo das gestantes com a Unidade de Saúde. **Conclusão:** Fica evidente a necessidade de educação em saúde bucal por meio de ações acolhedoras com gestantes como parte do tratamento odontológico, para desmitificar crenças populares, possibilitando, assim, a inserção de novos hábitos que influenciarão na promoção de saúde bucal da mulher e de seus filhos, visto que as informações relacionadas com a gestação e odontologia são escassas, apesar de sua relevância.